

## Repactuação do Plano Petros

### Homologação pode ocorrer nos próximos dias



Nos próximos dias, o juiz da 18ª Vara Civil do Rio de Janeiro deverá, finalmente, homologar o Termo de Transação Judicial que garante as conquistas da repactuação do Plano Petros. O Ministério Público emitiu parecer favorável, que foi encaminhado a todas as partes envolvidas na Ação Civil Pública da FUP, inclusive os Sindipetros Pará e Litoral Paulista, que se posicionaram contrários à repactuação e que de tudo têm feito para tentar impedir a homologação do acordo.

Se não houver manifestação contrária das partes em relação ao parecer do Ministério Público, o Termo de Transação Judicial será homologado,

possibilitando que as alterações no regulamento do Plano Petros, que foram objeto da repactuação, sejam finalmente aprovadas pelo Departamento de Empresas Estatais (DEST) e pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC).

Os participantes e assistidos do Plano Petros aguardam há mais de um ano pela implementação dos benefícios

conquistados pela repactuação, como a correção das pensões, a redução do limite de idade para o grupo 78/79, o custeio paritário do plano, eleição direta para duas das quatro diretorias da Petros e, principalmente, o aporte de mais de R\$ 6 bilhões, que garantirá o equilíbrio atuarial do plano, que fechou o ano de 2007 mais uma vez deficiente.

### Associações e sindicatos dissidentes desrespeitam decisão da maioria

O Termo de Transação Judicial foi assinado em 12 de setembro de 2007 pela FUP e seus sindicatos, a Petrobrás, subsidiárias e a Petros, expressando a vontade de 73% dos participantes e assistidos do Plano Petros que repactuaram (cerca de 27 mil trabalhadores da ativa e mais de 31 mil aposentados e pensionistas).

Na contramão da vontade soberana da categoria, a Aepet, Ambep, As-taipe e outras associações, junto com os sindicatos dissidentes (RJ, Litoral Paulista, São José dos Campos, SE/AL e Pará) iniciaram um terrorismo judi-

cial, ingressando com ações e representações para tentar impedir a homologação do acordo.

O Ministério Público, no entanto, reconheceu a importância e legitimidade do processo de repactuação, se posicionando favorável ao Termo de Transação Judicial.

Finalmente, poderemos celebrar em breve a formalização do maior acordo da história da nossa categoria e do próprio sistema brasileiro de previdência complementar, apesar da intransigência e autoritarismo das associações e sindicatos dissidentes.

## PLR: Petrobrás rompe o silêncio e agenda reunião para dia 04



A Petrobrás finalmente rompeu o silêncio em relação à negociação da PLR 2007. Em documento enviado à FUP, a empresa agenda reunião para quarta-feira, dia 04, às 10h. A Federação tem sucessivamente cobrado o início imediato das negociações, reiterando a reivindicação de 25% dos dividendos distribuídos aos acionistas e que o valor pago seja igual para todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás.

A Petrobrás, no entanto, não se

pronunciou em relação à proposta dos petroleiros, nem sequer apresentou as documentações cobradas pela FUP para subsidiar o processo de negociação. Agora, às vésperas do prazo legalmente estabelecido para o pagamento da segunda parcela da PLR, a empresa finalmente se manifesta. A categoria espera que a Petrobrás distribua de forma justa a parte do lucro construído pelos trabalhadores que, ano após ano, têm batido recordes de produção.

# Milhões de trabalhadores se manifestam pela redução da jornada

Na quarta-feira, 28, mais de um milhão de trabalhadores brasileiros participaram das atividades e manifestações convocadas pelas centrais sindicais no Dia Nacional de Luta pela Jornada de 40 horas semanais. Na maioria dos estados do país, diversas categorias, inclusive os petroleiros, promove-

ram manifestações, panfletagens e paralisações, cobrando, além da redução da jornada de trabalho, a aprovação das Convenções 151 e 158 da OIT.

Na terça-feira, 3 de junho, as centrais sindicais realizarão uma audiência pública em Brasília, onde entregarão ao presidente da Câmara dos Deputados,

Arlindo Chinaglia (PT-SP), um abaixo assinado com cerca de 3 milhões de assinaturas favoráveis à aprovação da PEC 393/01, de autoria dos senadores Paulo Paim (PT-RS) e Inácio Arruda (PCdoB-CE), que reduz a jornada de trabalho das atuais 44 horas para 40 horas semanais.

## FUP e Sindipetros intensificam luta pela aposentadoria especial

Dirigentes da FUP e dos sindicatos filiados, assim como representantes de base dos sindicatos dissidentes, participaram nos dias 26, 27 e 28 de maio de um curso de qualificação realizado por professores da USP e técnicos da Fundacentro e de outras entidades que atuam nas áreas de saúde, segurança e toxicologia.

O objetivo foi capacitar os trabalhadores para intervir nos debates e propostas relacionados à aposentadoria especial, tanto em relação às

avaliações de riscos ocupacionais, quanto às questões técnicas relacionadas à legislação previdenciária.

A FUP conquistou no último acordo coletivo a Comissão Nacional de Aposentadoria Especial, formada por cinco representantes da Federação e cinco da Petrobrás. A Comissão terá nova reunião neste mês de junho, onde a FUP cobrará, entre outras questões, a relação formal dos trabalhadores expostos a riscos e que têm recolhimento feito pela empresa através do GFIP.

## Petroleiros da Bacia de Campos intensificam mobilização pelo Dia de Desembarque

Os petroleiros da Bacia de Campos seguem firmes na luta por uma proposta justa para o Dia de Desembarque. Além de não trabalharem no Dia de Desembarque, os trabalhadores das plataformas estão aprovando indicativo do Sindipetro-NF de paralisação de PTs (Permissões de Trabalho) no dia da troca de turma, durante 24

horas.

Os petroleiros reivindicam que o Dia de Desembarque tenha recompensa em folga, com critérios que tratem de modo igualitário todos os trabalhadores. Na semana passada, o Sindipetro-NF esteve reunido com a Petrobrás, mas a empresa não avançou rumo a uma nova proposta.

## Mobilização na Regap por transporte seguro

Os petroleiros da Regap estão mobilizados, denunciando as péssimas condições da empresa TSE, que substituiu a Viação Serro no transporte dos trabalhadores do turno. Os petroleiros correm riscos diários com pneus carecas, bancos soltos, problemas nos freios e outros absurdos, que têm levado

os trabalhadores a exercerem o Direito de Recusa e não embarcar nos ônibus da transportadora. Os Petroleiros aprovaram em setorizadas a proposta feita pelo Sindipetro/MG à gerência da Regap, exigindo que a TSE faça alterações urgentes nos ônibus para que atenda de forma satisfatória e segura à categoria.

## Perseguição política no Terminal de Cabedelo

O Sindipetro-PE/PB denunciou à CUT e à direção da Transpetro uma série de arbitrariedades cometidas pela gerência do Terminal de Cabedelo (PB). A última do atual gestor foi reviver a época neoliberal de perseguição política contra os trabalhadores. Um diretor de base do sindicato foi punido, com critérios de avaliação arbitrários e subjetivos, sendo claramente prejudicado por não compactuar com as irregularidades praticadas pela gerência do terminal. A FUP se solidariza com o petroleiro e cobra da Transpetro que tome providências urgentes para coibir esse tipo de gestão e banir da empresa qualquer forma de assédio e intimidação contra os trabalhadores.

## Plano Petros 2 para a Transpetro já!

A FUP voltou a reunir-se com o RH da Transpetro para dar continuidade à discussão da implantação do Plano Petros 2 para os trabalhadores da subsidiária. A Federação reiterou a urgência da empresa cumprir o compromisso assumido pelo presidente Sérgio Machado de implementar o novo plano o mais rápido possível. O RH informou que teve reunião com a Petros para discutir os impactos econômicos do Plano Petros 2 para a Transpetro e que está levantando os dados cobrados pela Fundação. A FUP destacou a urgência de um entendimento em relação a esta questão, pois o atual Plano Transpetro, além de ser muito inferior ao Plano Petros 2, não tem sequer cobertura de risco.

Edição 844 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br)

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br) Redação e Diagramação: Alessandra Murteira - MTB 16763 Projeto gráfico: Cláudio Camillo MTB 20478 Estagiária de jornalismo: Bianca Rocha Diretoria responsável por esta edição: Alceu, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Enéias, Hélio, Jorge Machado, José Maria, Moraes, Osvaldinho, Paulo César, Silva, Simão e Ubiraney.